

{Hedy Lamarr}

Você gosta do seu celular? Sabia que você tem que agradecer a essa mulher?



Hedy Lamarr nasceu em Viena e foi atriz e inventora. Ela criou um sistema, registrado em 1940, para despistar comunicações militares dos EUA dos nazistas. Esse sistema é a base do funcionamento da telefonia celular e das redes WiFi de comunicação.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Olympe de Gouges}

Você acha que todas e todos devem ter direitos iguais? Sabia que houve uma mulher que ousou desafiar os homens da Revolução Francesa para garantir que fossemos tratadas com os mesmos direitos que os homens?



Filha de um açougueiro do sul da França, Marie Gouze, mais conhecida como Olympe de Gouges (1748-1793), foi condenada à guilhotina pelos “revolucionários” por ter tido a coragem de escrever a Declaração dos direitos da mulher e da cidadã. Foi considerada uma mulher “desnaturada” e “perigosa demais”, porque ousou se colocar diante dos homens da revolução, reivindicando direitos iguais para as mulheres. Quando foi levada para a morte, ainda afirmou: “A mulher tem o direito de subir ao cadafalso; ela deve ter igualmente o direito de subir à tribuna”.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Carolina Maria de Jesus}

Negra, ex-catadora e favelada. Você conhece a escritora brasileira que já vendeu mais de um milhão de exemplares e é lida em mais de dez idiomas?

Neta de escravos e filha de uma lavadeira analfabeta, recebeu o incentivo e a ajuda de uma das freguesas de sua mãe para frequentar a escola. Coursou apenas a primeira e a segunda série do ensino fundamental, tempo suficiente para desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita. Para se sustentar, na antiga favela do Canindé, em São Paulo, trabalhava como catadora de materiais recicláveis. Sua obra mais conhecida é um diário que retrata a realidade da vida na favela, chamado “Quarto de despejo”. Publicada em 1960, a obra já foi traduzida para mais de dez idiomas e ainda hoje faz ressoar a denúncia de uma sociedade opressora e desigual.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Ada Lovelace}

Você usa computador? Sabia que tudo o que fazemos com ele hoje só é possível graças ao trabalho da mulher que foi a primeira pessoa a escrever um código, ainda muito antes de sua invenção.

Nascida em Londres, em 1815, Ada Lovelace é a única filha do casamento do poeta romântico inglês, Lord Byron, com sua esposa, Anabela Byron. Foi incentivada pela mãe a se interessar por matemática e lógica desde criança. Hoje, Ada é reconhecida por ter escrito o primeiro algoritmo para ser processado por uma máquina. Durante o tempo em que esteve envolvida com o projeto de Charles Babbage, ela formulou os algoritmos que permitiriam à máquina analítica computar os valores de funções matemáticas, além de publicar uma coleção de notas sobre o invento. Por esse trabalho, é considerada a primeira programadora de toda a história.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Angela Davis}

Você acha que todas as mulheres são iguais? Que todas as mulheres recebem o mesmo tratamento pela sociedade? Se respondeu "não" para estas perguntas, você deve conhecer Angela Davis.

Filósofa americana, nascida em 1944, foi militante do Movimento Panteras Negras, nos EUA. Lutou e ainda luta pelos direitos dos negros e, principalmente, para que as mulheres negras tenham voz. Mais ainda. Angela Davis chamou atenção para o fato que, mesmo entre as mulheres, somos separadas pela cor de nossas peles e pela classe social a que pertencemos. Hoje, Angela é professora universitária e sua batalha continua, chamando atenção para o fato de que as prisões formam o modelo contemporâneo de separar os negros da sociedade.



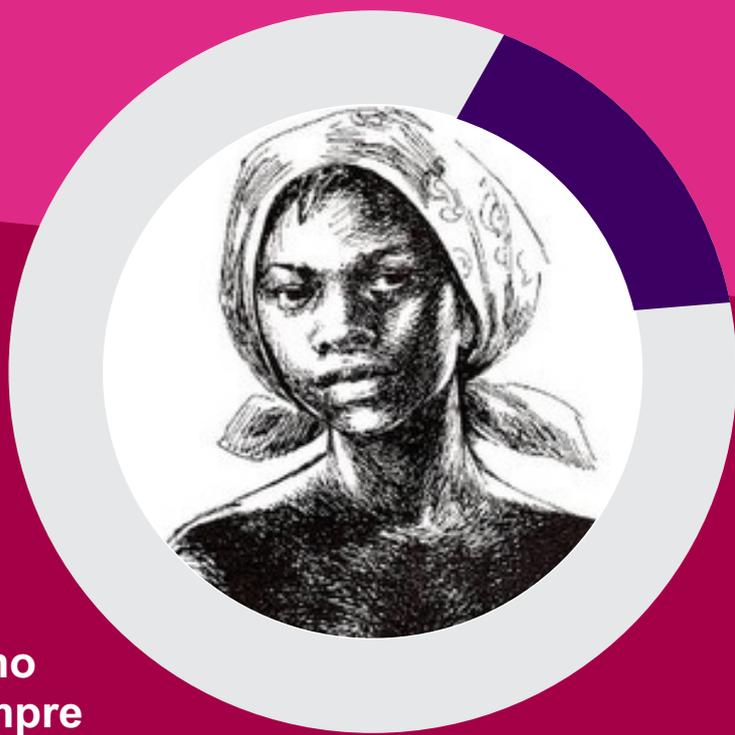
SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Dandara}

O Brasil foi o último país a tornar oficialmente ilegal a escravidão na América. Você sabia que esse processo é fruto da luta dos quilombolas e que uma mulher negra se tornou um dos símbolos dessa luta e resistência?

Dandara foi a mulher de Zumbi, mas sua vida vai muito além deste fato. Ninguém sabe ao certo quando esta mulher extraordinária nasceu, só sabemos que ela se suicidou, jogando-se de uma pedra, para não retornar à condição de escrava. Dandara foi uma guerreira do período colonial no Brasil, que não se conformou e sempre lutou contra a escravidão, fazendo sua própria história, lutando capoeira e defendendo seus ideais de liberdade. Ao lado de Dandara, outras mulheres do quilombo de Palmares protegeram seu território e alimentaram o povo escravizado de força para lutar pela sua dignidade.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Elisabeth Altino Teixeira}

Você conhece a história da mulher que nas últimas sete décadas mantém uma trajetória de resistência e luta pela reforma agrária no Brasil?



Trabalhadora rural e ativista brasileira, Elisabeth Altino Teixeira nasceu em 1925. Companheira de João Pedro Teixeira, militante das Ligas Camponesas e fundador da Liga de Sapé, na Paraíba, assassinado em 1962, foi ameaçada por jagunços, intimidada pelos coronéis e perseguida pelos militares. Viúva, com 11 filhos pequenos, fez a mais difícil das escolhas: decidiu seguir a luta do companheiro. Hoje, aos 93 anos, mantém a luta e o mesmo sonho de toda a sua vida: reforma agrária e melhoria de vida do povo do campo.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Valentina Vladimirovna Tereshkova}

Desde a antiguidade, temos registros do interesse do homem pela conquista do Espaço. Foi apenas em 1961 que o primeiro homem, Iuri Gagarin, conseguiu esse feito. Mas você sabe quem foi a primeira mulher a ir ao espaço em um voo solo?

Valentina Vladimirovna Tereshkova nasceu em 1937 e aos 26 anos a operária da indústria têxtil foi a primeira cosmonauta a ter ido ao espaço em um voo solo, a bordo da nave Vostok VI. Afirmava que “um pássaro não pode voar com apenas uma asa. O voo espacial humano não pode continuar a se desenvolver sem a participação ativa de mulheres”. Em 1969, formou-se em engenharia na Academia Militar da Força Aérea de Zhukovsky e saiu do programa espacial a fim de entrar para a vida política da URSS. Aposentou-se como major-general. Atualmente ela vive entre Yaroslavl e Moscou, onde exerce mandato parlamentar.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Antonieta de Barros}

Você imagina uma mulher, negra, professora e de origem humilde, ocupando o cargo de deputada nos anos 30 no Brasil?

Pois ela existiu e é catarinense! Antonieta de Barros nasceu em Florianópolis, no dia 11 de julho de 1901. Em 1922, fundou o Curso Particular Antonieta de Barros, voltado para alfabetização da população mais pobre. Professora de Português e Literatura, Antonieta exerceu o magistério durante toda a sua vida, lecionou e foi diretora do atual Instituto Estadual de Educação. Notabilizou-se por ter sido a primeira deputada estadual negra do país e primeira deputada mulher do estado de SC.

Além da militância política, participou ativamente da vida cultural do estado. Fundou e dirigiu o jornal A Semana, em que, por meio de suas crônicas, veiculava suas ideias sobre questões da educação, dos desmandos políticos, da condição feminina e do preconceito racial. Faleceu em 1952.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Lyudmila Mikhailivna Pavlichenko}

"Lugar de mulher" em uma guerra era na enfermaria. Você conhece a história da mulher que não aceitou essa condição e alistou-se na infantaria soviética, tornando-se a mais bem-sucedida franco-atiradora da história?

Lyudmila Mikhailivna Pavlichenko nasceu em 1916, na Ucrânia. Aos 14 anos, associou-se a um clube de tiro em Kiev, tornando-se uma exímia atiradora. Em 1942, a estudante de história da Universidade de Kiev alistou-se no Exército Vermelho, sendo responsável pela morte de aproximadamente 500 nazistas, 309 reconhecidas oficialmente. Abateu ainda 36 Snipers alemães. Sua pontaria certa transformou-a numa lenda na União Soviética. Foi tratada como uma heroína de guerra até sua morte, em 1974.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Nísia Floresta}

Você conhece a história da brasileira que, na primeira metade do século XIX, defendeu o direito à educação científica para meninas, fundando a base de gerações de mulheres que hoje estão em escolas e universidades, aprendendo e ensinando?



Nísia Floresta nasceu em 1810, em Papari, no Rio Grande do Norte, cidade que hoje recebe seu nome. Desenvolveu um importante trabalho como educadora e escritora no Rio de Janeiro Imperial. Pelo seu pioneirismo na fundação de um colégio para meninas, no nível dos melhores colégios masculinos da Corte, e sua produção literária, foi colocada na posição de precursora dos ideais feministas no Brasil, numa época em que a maioria das mulheres era analfabeta.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Sonia Guajajara}

Nas eleições de 2018, teremos uma mulher indígena candidata à vice-presidência. Sabe quem é ela?

Sonia Guajajara é hoje uma das maiores lideranças indígenas e ambientais do mundo. É coordenadora executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e esteve à frente das principais lutas travadas, unificando mais de 240 etnias em torno de pautas que combatem os interesses dos setores mais poderosos da nossa sociedade. Foram inúmeros enfrentamentos no Congresso Nacional contra uma série de projetos e propostas de emendas constitucionais que visam retirar direitos duramente conquistados e contra os projetos neodesenvolvimentistas dos últimos governos – construção de barragens, estradas e hidrelétricas que ameaçam não apenas suas terras e modos de vida, mas todas as formas de vida.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Lise Meitner}

O elemento de número atômico 109 foi batizado de Meitnério, símbolo Mt, em honra a uma mulher. A única até hoje a receber tal homenagem. Afinal, quem é a mulher Elemental?

Ela é Lise Meitner, pioneira na Física Nuclear, que nasceu em 1878, na Áustria. Entrou na Universidade de Viena estudando física e depois foi para Berlim, para estudar com o químico Otto Hahn, com quem trabalhou por três décadas. Em 1944, Hahn foi premiado com o Prêmio Nobel de Química pela decifração do processo de cisão nuclear. Lisa Meitner, que participou ativamente da pesquisa, foi completamente ignorada. Em 1942, foi convidada a participar de um grupo de pesquisa internacional para obter uma bomba atômica. Lise Meitner recusou-se a participar do projeto da bomba.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Fernanda de Pinho Werneck}

Você sabia que é brasileira um dos 15 "Rising Talents", ou seja, Talentos Promissores Mundiais da Ciência? Ela é a bióloga Fernanda de Pinho Werneck.

Nascida em Goiânia e formada pela Universidade Federal de Brasília, com doutorado em Biologia integrativa pela Universidade Brigham Young, nos Estados Unidos, Fernanda lembra que "sempre gostou de ciências na escola", onde se interessou pela evolução animal.

Ela foi selecionada por um júri de cientistas entre as 250 vencedoras das edições nacionais do programa "Para Mulheres na Ciência", também realizado em todas as regiões do mundo, pelos seus estudos sobre os riscos de extinção e capacidade de adaptação de espécies animais às mudanças climáticas, sobretudo de répteis e anfíbios que vivem na Amazônia e no Cerrado brasileiro.

Fernanda tinha sido uma das sete cientistas brasileiras escolhidas no "Para Mulheres na Ciência" na edição de 2016. Como premiação pelo "Rising Talents", ela recebeu uma bolsa de 15 mil euros (cerca de R\$ 50 mil) para suas pesquisas.



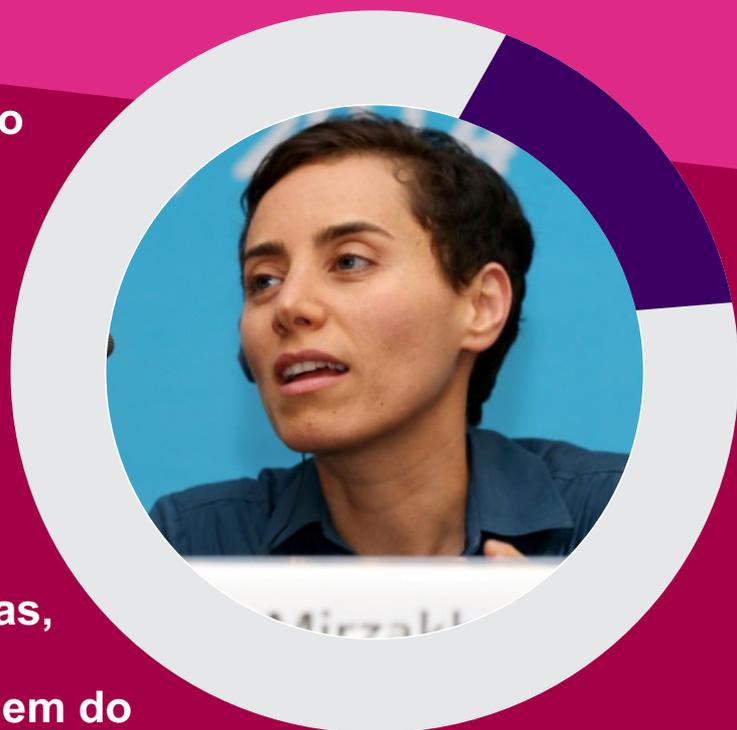
SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M

{Maryam Mirzakhani}

Você sabia que uma Iraniana foi a primeira mulher a ganhar uma medalha equivalente ao prêmio "Nobel da Matemática"?

Maryam Mirzakhani morreu em julho de 2017, aos 40 anos, em decorrência de um câncer. Professora na Universidade de Stanford, em 2014 ela ganhou a medalha Fields por seus "avanços impressionantes na teoria das superfícies de Riemann e seus espaços modulares". Mirzakhani elaborou descrições geométricas e dinâmicas para as superfícies curvas, trabalho que tem impacto na física teórica usada para investigar a origem do universo, além de aplicações nas áreas da engenharia, ciência dos materiais, no estudo dos números primos e da criptografia. Ela foi a única mulher e a única cidadã do Irã a ter recebido este prêmio, inspirando milhares de outras a ter o gosto pela matemática.



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC

#2018M